

## O USO DO RDA EM CONJUNTO COM NOVAS TECNOLOGIAS<sup>1</sup>

Júlia Mattos Fernandes Pedroso<sup>2</sup>, Ana Maria Pereira<sup>3</sup>, Vanessa Marie Salm<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O uso do Linked Data e da Big Data pela Resource Description and Access (RDA) na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – ana.pereira@udesc.br.

<sup>4</sup> Participante do projeto de pesquisa, Departamento de Biblioteconomia – FAED.

A pesquisa intitulada “O uso do Linked data e da Big data pela Resource Description and Access (RDA) na representação e recuperação e acesso dos dados e informação” tem como objetivo investigar a implementação da RDA em bibliotecas universitárias e nacionais pelo mundo, visando compreender como ela ocorre e se está acontecendo, além dos conhecimentos que os profissionais possuem. A pesquisa buscou o contato de diversas bibliotecas universitárias e nacionais, estruturando um questionário com um total de 16 questões nos idiomas de português, inglês e espanhol. Este recorte, busca apresentar as respostas das questões 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 15.

Na fase de análise, em um primeiro momento, foi realizado a estruturação de todas as respostas em um único documento para facilitar o processo, estruturando um geral, os outros separados por continente, idioma e país. Na sequência foi realizado as seguintes ações: análise das questões quantitativas, por continentes e de maneira geral, estruturando gráficos de porcentagem; análise das questões qualitativas. O formulário foi enviado a um total de 5433 contatos, recebendo um total de 237 respostas (4,36%). Dos respondentes, 89,87% eram bibliotecários.

### Quadro 1. Respondentes por continentes

Continente	Porcentagem	Continente	Porcentagem
África	3,37%	América	51,47%
Ásia	7,17%	Europa	37,55%
Oceania	0,42%		

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A pergunta número seis “Você conhece a RDA?”, sendo assim, o RDA é uma diretriz de catalogação que segundo o RDA Toolkit (2017) é um conjunto de instruções para a criação de metadados de recursos de bibliotecas, baseado nos modelos internacionais e focado no usuário. Ele surge para substituir o código de catalogação Anglo-Americano, este que apresentava incompatibilidade com as novas tecnologias, em especial a Web. Dos respondentes, 79,3% afirmaram conhecer, enquanto 10,12% não.

A pergunta número sete “Se respondeu **sim** à questão 6, está familiarizado com o uso da RDA Toolkit?”, o RDA Toolkit é um produto comercial que permite os usuários navegarem entre diversos documentos de catalogação, além de disponibilizar na Web o RDA. Dos respondentes, 50,21% afirmaram não estarem familiarizados, 40,92% sim e 8,86% deixaram em branco.

A pergunta número oito “Você conhece o conceito e uso de *Linked Data*?”, *Linked Data* é uma tecnologia que busca conectar os dados com seus semelhantes, estruturando a Web Semântica em uma grande teia. Ele ajuda as bibliotecas a realizarem o intercâmbio de dados através da catalogação, podendo desenvolver um grande catálogo compartilhado. Dos respondentes, 65,82% afirmaram conhecer, 34,14% não.

A pergunta nove “Você conhece o conceito de *Big Data*?”, o *Big Data* é um fenômeno gerado pelo grande acúmulo de dados não processados e contextualizados, ou seja, eles necessitam ser tratados e organizados para serem melhores recuperados no futuro. Dos respondentes, 70,88% dos respondentes afirmaram conhecer, enquanto 29,11% não. Enquanto na maior parte dos continentes a porcentagem manteve-se ou caiu nas respostas afirmativas em relação a questão anterior, na Europa houve uma diferença de 4,89%, demonstrando maior conhecimento do continente no *Linked Data*.

A pergunta número 15 “Você consegue identificar o relacionamento entre o RDA e o *Resource Description Framework* (RDF)?” contou com duas partes. A primeira foi de maneira objetiva, 26,6% dos respondentes declararam sim, enquanto 63,29% não. A segunda parte da pergunta, pediu que haja uma exemplificação, assim, podendo verificar a compreensão de cada continente sobre o assunto. Contou com um total de 76 respostas com aproveitamento, 158 em branco, 1 indicando sua própria dissertação de mestrado e 2 indicando olhar a resposta de outra questão.

O respondente A afirma “O RDA utilizado para a descrição de recursos informacionais em ambientes digitais, e o RDF, que é uma arquitetura de metadados, para a representação de informações sobre recursos na Web.”, já o respondente B diz “RDF é uma maneira para formatar *Linked Data* e seria útil na catalogação de informação para que possa vincular-se a outros bases de dados” (tradução nossa). Assim, é possível verificar que o RDA, por ter seu foco nos novos recursos documentários, compreende a necessidade de adaptar-se ao mundo Web e principalmente aos novos recursos eletrônicos, além de usar-se de outras tecnologias como o *Big Data* e *Linked Data*. Por tanto ele possui uma grande importância e ao conectado com o RDF, que segundo Miller (1998) é “uma infraestrutura que permite a codificação, troca e reutilização de metadados estruturados”.

O RDF em conjunto ao RDA pode realizar o intercâmbio de dados dos recursos bibliográficos de uma biblioteca. Assim como afirma o respondente C “O RDF permite a codificação, o intercâmbio e o reuso de metadados estruturados, ou seja, o que *Big Data* precisa para organizar o grande número de informações disponíveis. Através da interoperabilidade, é possível criar um catálogo coletivo se os dados estiverem conforme os grafos do RDF”. Além as respostas apresentadas, também, foram possíveis encontrar respostas ambíguas, rasas e até mesmo de difícil compreensão, entendendo então que os profissionais não apresentam, em sua maioria, um domínio sobre o assunto.

Embora os dados, aqui apresentados, não comportem o entendimento preciso global sobre as questões levantadas, visto a quantidade exorbitante de respostas da América e Europa comparado a continentes como Ásia e Oceania, é possível construir uma noção básica. Os profissionais ainda precisam buscar maneiras de atualizar seus conhecimentos sobre as novas tecnologias, suas relações com a catalogação e como podem auxiliar nessa tarefa.

## Referências

MILLER, E. An Introduction to the Resource Description Framework. **D-Lib Magazine**, v. 4, n. 5, maio, 1998. Disponível em: <http://www.dlib.org/dlib/may98/miller/05miller.html>. Acesso em: 16 ago. 2023.

RDA TOOLKIT. **About**, 2017. Disponível em: <https://www.rdatoolkit.org/about>. Acesso em: 08 ago. 2023.

**Palavras-chave:** RDA. *Linked Data*. RDF.